

Estimadas leitoras e estimados leitores,

Quando a ementa desta edição foi proposta, sequer poderíamos imaginar que a publicação ocorreria em meio a uma pandemia. O surto de COVID-19 nos impôs distanciamento social. Alterou as relações pessoais e profissionais: fomos forçados a reinventar nosso cotidiano e as maneiras de interagir. A televisão, os jornais, as revistas, as redes sociais, os aplicativos de mensagens, entre outros suportes, passaram a ser nossa conexão com a informação e com o outro. O mundo sendo **lido** de diferentes maneiras, a partir diferentes suportes, de dentro de nossas casas.

Se à época da proposição da chamada para publicação, a leitura nos parecia um tema pertinente, o atual contexto reitera a necessidade de que ela seja (ainda mais) debatida, difundida, atualizada e potencializada. Ainda que os textos da edição não se remetam a práticas orientadas no atual cenário, as abordagens que seguem em cada um dos estudos, constituem-se em esforços de pesquisadoras e pesquisadores na reflexão/trabalho sobre a leitura na escola, cujo objetivo incide na formação do sujeito leitor: reflexivo, crítico e atuante na sociedade em que se insere.

Assim, o presente número da Revista Trama apresenta como tema a **Leitura em suas diferentes perspectivas teórico-metodológicas: da teoria ao ensino** e pretende contribuir para alargar as discussões e a compreensão de processos relacionados à habilidade.

Qual é o perfil do leitor brasileiro? Essa é a indagação que motiva as reflexões de Lucas Cyrino. Para respondê-la, o autor debruça-se sobre os dados de uma pesquisa do Instituto Pró-Livro e delinea a **Cartografia da leitura no Brasil**. Longe de uma imagem estanque e engessada, as questões levantadas pelo texto apontam para a existência de um sujeito leitor multifacetado e plural, autônomo em seu comportamento e em sua relação com o ato de ler.

Também refletindo sobre a caracterização do sujeito leitor, Romina Toranzos e Sheila Oliveira Lima lançam olhar para políticas de fomento à leitura empreendidas por um de nossos vizinhos territoriais, a Argentina. Em **Lectura y formación de lectores en la propuesta del Plan Nacional de Lectura em Argentina**, as pesquisadoras revisitam as representações de leitura e de leitor em documentos expedidos pelo Ministério da Educação relacionados ao Plano Nacional de Leitura (PNL).

No texto **Ensino e aprendizagem da leitura: implicações conceituais e metodológicas**, Karoline Correia e Suziane da Silva Mossmann analisam propostas didáticas de leitura, fundamentadas no viés histórico-cultural, desenvolvidas por acadêmicos de um curso de graduação em Letras durante a etapa de estágio supervisionado. As autoras apontam para a existência de lacunas na apropriação da perspectiva teórico-epistemológica que fundamenta os encaminhamentos, sinalizando para a necessidade de repensar aspectos da formação docente relativos ao trabalho com a leitura.

Por sua vez, Talita Santos Menezes investiga se o emprego de recursos multimodais influencia na compreensão de textos científicos. Em **Leitura e multimodalidade: reflexões em torno do texto acadêmico**, a pesquisadora analisa e discute os resultados de um teste aplicado a discentes da Universidade Federal de Sergipe, que consistiu na leitura de duas versões de um artigo científico impresso: uma contendo diferentes elementos multimodais e, outra, sem esses elementos.

No artigo **Gêneros textuais em videolibras: um estudo de aspectos composicionais**, como o próprio título indica, Jonatas Medeiros e Sueli Fernandes centram-se na organização estrutural e discorrem sobre elementos composicionais caracterizadores de gêneros textuais

sinalizados, registrados em videolibras. O *corpus*, coletado de páginas da *web*, foi constituído por produções sinalizadas intermodais, que articulam as dimensões verbal e não-verbal.

Na sequência, o texto de Ana Paula Domingos Baladeli, **A multimodalidade do videoclipe musical: aspectos metodológicos para o ensino de língua inglesa**, apresenta os resultados de um projeto de extensão, desenvolvido em uma universidade, sobre o uso pedagógico do videoclipe musical no ensino de Língua Inglesa, ancorado na perspectiva dos multiletramentos. Para a autora, o videoclipe pode ampliar o interesse dos alunos e enriquecer a experiência do sujeito no processo de aprendizagem da língua estrangeira.

Com o objetivo de colaborar com a promoção do letramento literário e a instrumentalização do leitor, Greice Aparecida Facioli de Bitencourt, Solange Aparecida Boreggio e Margarida da Silveira Corsi socializam uma proposta de trabalho envolvendo um conto de Clarice Lispector. Em **Felicidade Clandestina na Fanfic: uma proposta de abordagem do texto literário no Ensino Fundamental II**, as autoras apresentam um conjunto de ações para a didatização do gênero sem que isso implique esvaziamento de suas características originais.

Fechando a edição, Renata Junqueira de Souza e Andréia Paula da Silva também compartilham atividades de leitura, para o ensino fundamental, no artigo **Para ler e compreender – Histórias da Velha Totônia de José Lins do Rego**. As autoras entendem que a leitura literária precisa estar presente nas práticas cotidianas da escola, uma vez que aprimora o desenvolvimento de aprendizagens múltiplas e contribui de modo expressivo para a formação de leitores proficientes.

Desejamos uma boa leitura!

Profa. Dra. Juliana de Sá França
Editora científica de número

Profa. Dra. Luciane Thomé Schröder
Editora científica geral e de número

Marechal C. Rondon, outubro de 2020.

DOSSIÊ: Leitura em suas diferentes perspectivas teórico-metodológicas: da teoria ao ensino
vol. 16, nº 39, 2020

SUMÁRIO

CARTOGRAFIA DA LEITURA NO BRASIL

Lucas Cyrino, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS
pp. 9 - 27

LECTURA Y FORMACIÓN DE LECTORES EN LA PROPUESTA DEL PLAN NACIONAL DE LECTURA EN ARGENTINA

Romina Toranzos, Universidade Estadual de Londrina, PR
Sheila Oliveira Lima, Universidade Estadual de Londrina, PR
pp. 28 - 38

ENSINO E APRENDIZAGEM DA LEITURA: IMPLICAÇÕES CONCEITUAIS E METODOLÓGICAS

Karoliny Correia, Universidade Federal de Santa Catarina, SC
Suziane da Silva Mossmann, Universidade Federal de Santa Catarina, SC
pp. 39 - 53

LEITURA E MULTIMODALIDADE: REFLEXÕES EM TORNO DO TEXTO ACADÊMICO

Talita Santos Menezes, Universidade Federal de Sergipe, SE
pp. 54 - 64

GÊNEROS TEXTUAIS EM VIDEOLIBRAS: UM ESTUDO DE ASPECTOS COMPOSICIONAIS

Jonatas Medeiros, Universidade Federal de Santa Catarina, SC
Sueli Fernandes, Universidade Federal do Paraná, PR
pp. 65 - 80

A MULTIMODALIDADE DO VIDEOCLÍPE MUSICAL: ASPECTOS METODOLÓGICOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Ana Paula Domingos Baladeli, Universidade Federal de Goiás, GO
pp. 81 - 90

FELICIDADE CLANDESTINA NA FANFIC: UMA PROPOSTA DE ABORDAGEM DO TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Greice Aparecida Facioli de Bitencourt, Universidade Estadual de Maringá, PR
Solange Aparecida Boreggio, Universidade Estadual de Maringá, PR
Margarida da Silveira Corsi, Universidade Estadual de Maringá, PR
pp. 91 - 103

PARA LER E COMPREENDER - HISTÓRIAS DA VELHA TOTÔNIA DE JOSÉ LINS DO REGO

Renata Junqueira de Souza, Universidade Estadual Paulista, SP
Andréia Paula da Silva, Universidade Federal da Paraíba, PB
pp. 104 - 116